

PERFIL DE SENSIBILIDADE E RESISTÊNCIA BACTERIANA DAS HEMOCULTURAS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) NEONATAL

MARIA DO CARMO SOARES DE AZEVEDO TAVARES; PAULO CÉSAR PEREIRA DE SOUSA; MARIANA PEREIRA DE ARAÚJO; ALEXSANDRA DA SILVA AMORIM; GLEICIANE MOREIRA DANTAS

INTRODUÇÃO: A sepse está associada com as principais causas de morbidade e mortalidade. Pacientes pediátricos e principalmente aqueles em idade neonatal são mais vulneráveis a esse tipo de infecção, isso devido à imaturidade de seu sistema imunológico. Esse tipo de paciente acaba sofrendo consequências da resistência bacteriana que é uma realidade no ambiente hospitalar e um grande problema de saúde pública. **OBJETIVOS:** Analisar o perfil de sensibilidade e resistência bacteriana em resultados de hemoculturas em uma UTI neonatal de uma maternidade escola de Fortaleza/CE. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo transversal. Analisaram-se laudos de hemoculturas selecionados aleatoriamente no período de janeiro a dezembro de 2022, juntamente com fichas e prontuários desses pacientes. Essa pesquisa foi aprovada pelo CEP nº 6.204.223/2023. Os dados foram armazenados em planilha Excel e analisados por estatística descritiva. **RESULTADOS:** A faixa etária dos pacientes variou entre 1 dia após nascimento até 1 ano e 8 meses. A maioria dos pacientes eram do sexo masculino. Foram analisados resultados de 846 hemoculturas, sendo que 35,9% (41/846) foram positivas, destas apresentou mecanismo de resistência cepas do tipo *Klebsiella pneumoniae*. De 12 isolados de *K. pneumoniae*, 9 apresentaram mecanismo de resistência do tipo betalactamase de espectro estendido (ESBL). A *K. pneumoniae* apresentou 100% de sensibilidade à ertapenem, à colistina e à ceftazidima-avibactam, seguidos de imipenem, meropenem e amicacina com 83,3% e à tigeciclina com 75%. Apresentou resistência de 100% à ampicilina, à ampicilina-sulbactam, à cefuroxima, à piperacilina-tazobactam. E 83,3% à gentamicina; 75% à cefepima, ceftazidima e à ceftriaxona. **CONCLUSÃO:** Estudos mostram que a *K. pneumoniae* é uma das mais prevalente nos ambientes nosocomial. Assim, a presença, desse tipo de bactéria em unidades hospitalares pediátricas, foi associada à transmissão pelas mãos da equipe. Bactérias produtoras de ESBL têm relevância, pois esse tipo possui resistência à classe dos antibióticos beta-lactâmicos que ainda são muito utilizados na prática clínica. Uma grande frequência de bactérias apresentando ESBL leva ao uso de carbapenems, o que pode favorecer o aparecimento de cepas mais resistentes como as produtoras de carbapenemases. Esse tipo de estudo é fundamental para promover uma terapia antimicrobiana mais adequada.

Palavras-chave: *Klebsiella pneumoniae*, Esbl, Resistência bacteriana, Uti neonatal, Hemoculturas.